



**AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES DA MATRIZ EXTRACELULAR EM CAMUNDONGOS EXPERIMENTALMENTE INFECTADOS COM DISTINTAS SUBPOPULAÇÕES DA CEPA POLICLONAL BE-78 DO TRYPANOSOMA CRUZI**

KARLA BITTENCOURT MADALENA (Autor), PAULA MELO DE ABREU VIEIRA (Colaborador), CLAUDIA MARTINS CARNEIRO (Orientador), KATIA DA SILVA FONSECA (Autor), VANJA MARIA VELOSO (Colaborador), ALEXANDRE BARBOSA REIS (Colaborador), Larissa Maris Resende Oliveri (Co-Autor), NIVIA CAROLINA NOGUEIRA DE PAIVA (Co-Autor)

Participação das células T na fase aguda da infecção experimental de camundongos com diferentes cepas do *Trypanosoma cruzi*. Vários fatores atuam na patogênese da doença de Chagas, alguns inerentes ao *Trypanosoma cruzi* e outros ao hospedeiro. A relação entre as formas clínicas e a distribuição geográfica de linhagens do *T. cruzi*, apontam o polimorfismo genético como fator crítico, embora não exclusivo, para o desenvolvimento da doença crônica. Além disso, um balanço entre a resposta imune capaz de manter o parasitismo em níveis baixos associado a fenômenos de imunomodulação, que previnam mecanismos citotóxicos, representam melhor prognóstico para a doença. Diante disso, este trabalho teve como objetivo avaliar a influência da infecção com cepas do *T. cruzi*, com distintos perfis gênicos, sobre a resposta imune, através da fenotipagem por citometria de fluxo das células T, em suspensões celulares de coração e cólon, durante a fase aguda da doença de Chagas experimental. Nossos resultados mostraram um comportamento tardio e menos expressivo para a cepa Be-78 em relação a Be-62 no que diz respeito à curva de parasitemia e à densidade de células T CD4<sup>+</sup> e CD8<sup>+</sup> ao longo da fase aguda. O grupo de animais infectados com a cepa Be-62 apresentou curva de parasitemia precoce com pico no 9ºDAI em relação ao apresentado pelo grupo Be-78 (15ºDAI). Não houve mortalidade entre os animais infectados com a cepa Be-78, porém entre os animais infectados com a cepa Be-62, uma taxa superior a 90% foi observada a partir do 28ºDAI. Em suma, nossos dados demonstraram que nos animais infectados, independente da cepa, houve um predomínio de células T CD8<sup>+</sup>, sendo mais expressivo no cólon que no coração até o final da fase aguda. As consequências relacionadas a esse perfil com acentuada participação de linfócitos T CD8<sup>+</sup> sobre a imunopatogênese das lesões histológicas estão sendo avaliadas em nosso laboratório em animais infectados com essas mesmas cepas e mantidos até a fase crônica.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto